



Comece a namorar em 5 minutos!

OK!

Saiba como

parperfeito

Notícias

Busca



Arquivo de Notícias

AgroDiário

Brasil

Cidades

Comportamento

Chame o Diário

Economia

Educação

Esportes

Meio Ambiente

Mundo

Política

Redação Itinerante

Saúde

Sua Casa

Tecnologia

Turismo

Veículos

Opinião

Artigos

Bastidores

Coluna do Diário

Coluna Contra-Ataque

Dividida

Editorial

Flash Bola

Opinião do Leitor

Proteja-se!

Contato

Nossos telefones

Fale Conosco

Disque Denúncia

Anuncie

Divirta-se

Cinema

Teatro

Eventos e Shows

Galeria de Fotos

Coluna Social

Relacionamentos

Horóscopo

Diário Imagens

Promoções

Serviços

Empregos

Cidades

Memória

Diário História: Os Agostinianos

São José do Rio Preto, 18 de novembro de 2007

Arquivo

Nilce Lodi

01:35 - Bem pouco foi, até o momento, estudado o distrito de Engenheiro Schmitt, suas instituições e personalidades marcantes de sua história. Nos últimos meses, a imprensa rio-pretense vem divulgando fatos e pessoas marcantes de sua história, em especial, Padre Mariano de la Mata e Padre Jacinto Martinez. Como já tenho um pequeno estudo em andamento sobre o mencionado distrito, resolvi nesta oportunidade abordar apenas a fase inicial do trabalho educacional e religioso, desenvolvido na paróquia, no período de 1930 a 1976, que historicamente, tem muito a ser pesquisado. A bibliografia sobre o tema não é abundante, e isto torna instigante a procura, o arrolamento e a análise do material. Como sua história é relativamente recente, é possível a tomada de depoimentos junto aos antigos moradores e descendentes do distrito e a coleta de fotografias antigas e atuais.



Padre Mariano de la Mata, Padre Jacinto Martinez e Padre Miguel Lanero

As principais fontes sobre a atuação dos agostinianos no distrito e na Diocese de Rio Preto são encontradas nos Arquivos da Cúria Diocesana e da Vice-Província Agostiniana no Brasil, nas publicações comemorativas e biográficas da Ordem, no "Necrológio da Ordem de Santo Agostinho". Neles há ricas informações e excelentes fotos. Consultei um em especial, o "Jubileu Áureo da Vice-Província do Santíssimo Nome de Jesus no Brasil 1899-1949", publicado pela Editora Ave Maria Ltda, SP, com 90 páginas, graças à família Calmon Ferreira, de Nova Granada, que durante mais de 50 anos guardou esse exemplar. Nele, Padre Benjamin Malho escreveu a seguinte dedicatória: "Ao grande amigo dos Padres Agostinianos Dr. Hildebrando de Albuquerque Ferreira em prova de gratidão e amizade".

Nos primeiros anos, o povoado de Engenheiro Schmitt, ainda não possuía um templo religioso e as cerimônias religiosas eram celebradas nas casas dos moradores. O vilarejo cresceu, prosperou. Construíram então uma pequena e humilde Capelinha, em homenagem a Santa Apolônia, a única existente no Brasil. De 1918 a 1934, os fiéis eram atendidos pelos vigários da paróquia de São José, em Rio Preto, e na paróquia de Cedral. Ao ser elevada à condição de Paróquia, em 1934, Engenheiro Schmitt contou com a presença de um vigário. Os padres agostinianos tudo fizeram para que Engenheiro Schmitt tivesse a sua linda Matriz. A vida espiritual na paróquia aumentou consideravelmente. Organizaram o catecismo das crianças e promoveram a Primeira Eucaristia, estimularam a fundação da Associação da Doutrina Cristã, Pia União das Filhas de Maria e Congregados Marianos.

Enquete

Você acredita que com obras o prefeito Edinho Araújo (PPS) vai conquistar a zona norte?

Opine

» Veja o resultado

Tempo

Rio Preto: 19°C/33°C

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Veja outras previsões

Problemas? Dúvidas? Denúncias?

chameodiario@diarioweb.com.br
2139-2046 - das 8h às 20h
2139-2066 - após as 20h

Disque Denúncia

» Faça valer o seu direito de cidadão. Reclamações e sugestões serão apuradas.
» Denuncie: (17) 2139-2013

Meio Ambiente

Classificados

» imóveis
» veículos
» empregos
» serviços
» outros

- [Guia Diarioweb](#)
- [Banco de Currículos](#)
- [Webmail](#)
- [Loterias](#)
- [Estradas](#)
- [Tempo](#)
- [Mapa do site](#)
- [Anuncie](#)
- [Notas de Falecimento](#)

Arquivo



Comunidade de padres agostinianos: Primeira fila da esquerda para a direita estão os padres Miguel Lanero, Mariano de la Mata, Miguel Revilla, diretor, e João do Valle, sub-diretor. Na segunda fila, Clemente Martón, Irmão Frei Francisco Tábara, Padre João Casado e Irmão Padre Guilherme Guerra

deveremos os padres agostinianos. Terminou-se o ato com missa campal celebrada por sua excelência reverendíssima Dom Lafayette Libanio”.

A pedra fundamental

Para o lançamento da pedra fundamental foi convidado Dom Lafayette Libanio e estiveram presentes “além do Reverendíssimo Padre Jacinto, alma desta fundação, e então Superior Geral da Ordem, Reverendíssimo Padre Clemente Fuhl, o Sr. Teotônio Monteiro de Barros, mais tarde Secretário da Educação do Estado, Dr. Coutinho Cavalcanti e altas autoridades civis e eclesiásticas de Rio Preto, Schmitt e cidades vizinhas”.

“Depois do lançamento da pedra fundamental da Escola Apostólica, ouviram diversos discursos, sendo todos muito aplaudidos, sobre tudo o do Dr. Cavalcanti a quem muito

Iniciaram-se as obras, mas estas sofreram logo uma paralisação, sendo uma das causas, e talvez a principal, a morte de Padre Jacinto Martinez, martirizado na Espanha em 1936, durante a guerra civil. “Em 1945 reiniciaram-se de novo as obras, sendo Superior nesta ocasião o Reverendíssimo Padre Mariano de la Mata, espírito jovem e dinâmico e que conseguiu habilitar diversas salas para que pudesse funcionar um Internato”. A vice-província gastava somas consideráveis e era preciso recursos, para atender a tantas necessidades. Foi necessária a modificação nos fins para que fora construída a Instituição, pois de outro modo seria quase que impossível continuar com as obras. Em 1949, o prédio abriga duas instituições educacionais: a Escola Apostólica e o Ginásio; funcionam duas primeiras séries ginasiais, com cerca de 200 alunos, sendo uns 120 internos.

É necessário ponderar que nesta época, eram poucas as escolas de ensino médio no município de Rio Preto. A criação do Colégio São José em Engenheiro Schmitt, com sistema de internato, possibilitava os estudos a muitos jovens da região. Ele se tornou, sem dúvida, um centro de irradiação cultural. Na década de quarenta, a Igreja Matriz foi construída graças aos esforços do Reverendíssimo Padre Vitor que encontrou da parte da população a melhor boa vontade e espírito de colaboração. Destacaram-se, entre outros, seus melhores colaboradores e benfeitores, os paroquianos: srs. José Bernardino, Antonio Polacchini, Dr. Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti e Demetrio Garutti. Como se vê, eram de nacionalidade espanhola os padres agostinianos que trabalharam na paróquia de Engenheiro Schmitt. Ali permaneceram durante 45 anos, de 1934 até 1979. Em 1947 o Colégio de Engenheiro Schmitt foi transferido para Rio Preto e o Seminário desativado. O imóvel passou a ser utilizado pela municipalidade para atendimento aos idosos.

Arquivo



Dom Lafayette Libânio, bispo de Rio Preto ao centro, Padre Benjamim Malho, vice-provincial dos Agostinianos, Padre Clemente Martón e um grupo de alunos do Colégio São José de Engenheiro Schmitt

Paróquias, procurou os Filhos de Santo Agostinho, pois bem sabia ele,

‘É preciso evangelizar’

Dom Lafayette Libânio, ao assumir a diocese em 1931, com o lema “É preciso Evangelizar”, tinha consciência que “a messe era grande e poucos os operários”. Para o atendimento às necessidades espirituais dos cristãos radicados nos sertões do Avanhandava, buscou sacerdotes nas ordens religiosas vindas para o Brasil. “Desejando dar um novo impulso renovador às suas

Assinaturas



Sites oficiais

- » Prefeitura de Rio Preto
- » Câmara de Rio Preto
- » IPVA e Licenciamento
- » Secretaria de Segurança

Suporte

- » **E-mail:** utilize nosso suporte por e-mail

que lhe seriam de grande utilidade”. Os agostinianos recordam a bondade e espírito empreendedor, e sempre proclamam imorredoura gratidão, registrando-a no livro do Jubileu Aureo, página 48: “ao grande Bispo Riopretano que os recebeu de braços abertos e os recebeu com paternal solicitude”. Foi em 1934. Dom Lafayette manifesta profunda gratidão pelos trabalhos, por eles desenvolvidos, em carta enviada ao Padre Benjamim Malho, em 1949, e exalta-os ao escrever: “Foram dezenas de anos, todos impregnados de preciosos benefícios abundantemente semeados sobre milhares de almas confiadas aos padres agostinianos, em todos os recantos da Diocese”.

Dom Lafayette exclama: “Realmente, quantas paróquias e quantas obras tiveram e têm a felicidade de viverem sobre a apostólica direção dos Reverendíssimos padres agostinianos!” Recolhe “apenas alguns exemplos, por não comportarem estas poucas linhas um minucioso relatório de todos os edificantes feitos de seus zelosos padres”. Lembra os sacrifícios superados para a organização de paróquias e na construção da Matriz de Nova Granada, Tanabi, Palestina e Engenheiro Schmitt. Relembra “os espinhos e as vitórias que gradativamente, apareciam: aqueles, cada vez mais meritórios e estas sempre mais abençoadas, até o ápice do glorioso selo de um martírio, com a obra iniciada pelo saudoso Padre Jacinto, em nossa cara Diocese - A Escola Apostólica localizada em Engenheiro Schmitt”. Em sua correspondência, Dom Lafayette continua: “esta pujante iniciativa, construída numa colina de Schmitt, ali está agora (1949) como fruto da clarividência do Padre Mariano a beneficiar, também centenas e centenas de nossas famílias católicas: o Ginásio São José”.

Confessa que “nem poderia ser esquecida, nesta síntese, a generosidade da Ordem, facilitando à nossa Diocese a oportunidade do funcionamento imediato do Seminário, logo depois de sua fundação, com a concessão do Revmo. Padre Miguel Lanero, para a Reitoria, concessão essa concretizada sob o beneplácito do então Comissário, Padre Teodoro Estalayo” (In, Jubileu Áureo, página 48). Qual a razão da vinda e permanência dos agostinianos para Engenheiro Schmitt, a pequena cidade da Araraquarense? A tranquilidade do local, a simplicidade da população, as belezas naturais e, particularmente, o céu extremamente azul.

Como descreve Pedro Nava (In “O círio perfeito”, página 270), “Olha este céu... A abóbada de turquesa chameia e faísca”.

A visão dessa “calota de chama e azul” provavelmente contribuiu para a escolha do local. Desde 1899, quando os agostinianos se instalaram no Brasil, buscaram atender ao apelo da Santa Sé, na criação de uma Escola Apostólica para a formação de Agostinianos, entre os filhos desta terra. “A oportunidade de sua concretização só surgiu em 1934, quando o então Superior Provincial dos Padres Agostinianos no Brasil, Reverendíssimo Padre Jacinto Martinez adquiriu por doação os terrenos necessários e tomou as providências cabíveis para iniciar as obras o quanto antes possível”.

VIGÁRIOS:

Paróquia de Santa Apolônia:

- :: 1934- 1942 - Padre Vito Fernandez
- :: 1942 - 46 - Padre Heráclio Campos
- :: 1946 - Padre Miguel Lanero
- :: 1948 - Padre Júlio Lopes Miguel e Padre Manoel Garcia
- :: 1948 a 1949 - Padre Lanero e
- :: 1949 a 1950 - Padre Mariano de la Mata;
- :: 1951 - 52 - Padre Lanero
- :: 1952- 1953 - Padre Manoel Casado
- :: 1954- Padre Fernando Fadón
- :: 1956 - Padre Eloy Tutor del Pozzo
- :: 1956 - 1967 - Padre Júlio Lopes Miguel
- :: 1967 - Padre Vidal Alonso
- :: 1970 -1971 Padre Ciriaco Madrigal
- :: 1971 - Marcial Iglesias

:: 1972 - 1973 - Padre Miguel Lanero
 :: 1974 - Vicente Rabanal
 :: 1978 - Padre Bonifácio
 :: 1978 e 1979 - Padre Florentino Robles



Envie para
um amigo



Opine sobre
esta matéria



Veja Opiniões



Imprimir

Mais Notícias

- ▶ 18/11/2007 - Polícia esclarece um terço dos roubos praticados em Rio Preto
- ▶ 18/11/2007 - Imigrantes constroem a vida e o desenvolvimento em Rio Preto
- ▶ 18/11/2007 - 'Parecia que eu tinha feito lavagem cerebral'
- ▶ 18/11/2007 - Incêndio em residência fere três crianças nVítimas foram
- ▶ 18/11/2007 - Dise prende pessoa acusada de fornecer drogas à classe média
- ▶ 17/11/2007 - Pit bull ataca serralheiro no Alto Rio Preto
- ▶ 17/11/2007 - Começa hoje brechó do Lar Esperança em Rio Preto
- ▶ 17/11/2007 - Presa quadrilha suspeita por furtos
- ▶ 17/11/2007 - Discussão termina em assassinato em Tanabi
- ▶ 17/11/2007 - Rapaz é flagrado com um tijolo de maconha
- ▶ 17/11/2007 - Ivone pioneira: a primeira médica de Rio Preto
- ▶ 16/11/2007 - Chuva forte arrasta calçada no Costa do Sol
- ▶ 16/11/2007 - Contratar serviços exige cautela
- ▶ 16/11/2007 - Crianças são suspeitas de furto em creche
- ▶ 16/11/2007 - Mototaxista é preso em flagrante por tráfico de entorpecentes
- ▶ 15/11/2007 - Lei estadual autoriza instalação de válvula
- ▶ 15/11/2007 - Tribunal reduz pena de prisão de fazendeiro
- ▶ 15/11/2007 - Ladrões levam R\$ 22 mil em mercadorias
- ▶ 15/11/2007 - Polícia apreende dois quilos de cocaína
- ▶ 15/11/2007 - Será enterrado hoje o corpo de Silvina Pereira

[Página Inicial](#) | [Notícias](#) | [Serviços](#) | [Opinião](#) | [Divirta-se](#)

Conheça São José do Rio Preto

Grupo Diário de Comunicação

Jornal Diário da Região: Quem faz o jornal | Assine o jornal | Anuncie no jornal

FM Diário: Quem faz a FM Diário | Anuncie na FM Diário

Site Diarioweb: Quem faz o site | Assine o Diarioweb | Mapa do site

Revista Vida&Arte: Quem faz a Revista | Anuncie na Revista

©Copyright 2000 - Todos os direitos reservados ao Grupo Diário de Comunicação - São José do Rio Preto-SP Brasil

Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast ou redistribuído sem prévia autorização.

Resolução mínima de 800x600